

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

16 DE JULHO DE 2016

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME .....

Resolução

N.º INFORMÁTICO .....

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. Sendo  $TMgT_{BA} = 4$ , com os recursos e as tecnologias de que dispõe, uma economia pode produzir [0,8; -0,8/3]
  - 39 unidades do bem B, ou 156 unidades do bem A.
  - 56 unidades do bem B, ou 140 unidades do bem A.
  - 112 unidades do bem B, ou 56 unidades do bem A.
  - 148 unidades do bem B, ou 37 unidades do bem A.
  
2. Verificando-se  $e_{py, Dx} = e_{Rx} - 1$  e sendo X um bem essencial, conclui-se que uma diminuição do preço do bem Y induz [0,8; -0,8/3]
  - um aumento proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
  - uma redução proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
  - um aumento proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
  - uma redução proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
  
3. Conhecidas as quantidades procurada e oferecida a determinado preço, a quantidade transaccionada equivale [0,8; -0,8/3]
  - à quantidade oferecida, se se tratar de um preço máximo.
  - à quantidade procurada, se, àquele preço, se verificar um excesso de procura.
  - à quantidade oferecida, se, àquele preço, se verificar um excesso de oferta.
  - à quantidade oferecida, se se tratar de um preço mínimo.
  
4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que no ponto de equilíbrio antes de imposto a procura era quatro vezes menos elástica do que a oferta, conclui-se que [0,8; -0,8/3]
  - os produtores suportam 40% do imposto e os consumidores os restantes 60%.
  - os produtores suportam 25% do imposto e os consumidores os restantes 75%.
  - os consumidores suportam 80% do imposto e os produtores os restantes 20%.
  - os consumidores suportam 25% do imposto e os produtores os restantes 75%.
  
5. Na sequência de um aumento do preço de um bem, *ceteris paribus*, a parte da redução da respectiva quantidade procurada não explicável pela implícita diminuição do poder de compra do consumidor [0,8; -0,8/3]
  - é designada efeito rendimento.
  - decorre de alterações nos preços nominais dos outros bens.
  - decorre da consequente redução dos preços relativos dos outros bens.
  - é devida à alteração do rendimento nominal do consumidor.

6. Sendo  $Q_D = \frac{3}{p}$  a função procura e  $Q_S = 6p$  a função oferta,  
[1,2; -0,4]
- a procura é duas vezes mais elástica do que a oferta.
  - a oferta é duas vezes mais elástica do que a procura.
  - a procura e a oferta são igualmente elásticas.
  - a relação entre as elasticidades-preço da oferta e da procura depende do preço que se considere.
7.  $Q_{Dy} = 68 - 2p_x$  é a função procura cruzada entre os bens X e Y. A elasticidade cruzada referente ao intervalo de preço de X entre as 10 e as 14 u.m. é igual a  
[1,2; -0,4]
- 11/6.
  - 6/11.
  - 6/11.
  - 11/6.
8. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 16 + 3p$ ) e procura ( $Q_D = 107 - p$ ) de um bem, conclui-se que a fixação de um preço mínimo de 32 u.m. originaria  
[1,2; -0,4]
- um excesso de oferta de 47 u.f.
  - uma redução do excedente do produtor para as 8212,5 u.m.
  - uma redução do excedente do consumidor para as 2812,5 u.m.
  - uma redução do excedente do consumidor em 360 u.m.
9. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 16 + 3p$ ) e procura ( $Q_D = 107 - p$ ) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores de um imposto específico de 11 u.m./u.f. seria de  
[1,2; -0,4]
- 290 u.m.
  - 209 u.m.
  - 627 u.m.
  - 276 u.m.
10. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 16 + 3p$ ) e procura ( $Q_D = 107 - p$ ) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 11 u.m./u.f. induziria uma perda absoluta de bem-estar de  
[1,2; -0,4]
- 45,38 u.m.
  - 45,83 u.m.
  - 54,38 u.m.
  - 54,83 u.m.

**MICROECONOMIA**

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

16 DE JULHO DE 2016

NOME .....

N.º INFORMÁTICO .....

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

**GRUPO II**

[10 valores]

1. Independentemente do nível inicial, uma variação de 1% na quantidade usada do factor variável, L, induzirá uma variação percentual na quantidade de produto (aproximadamente) igual a [0,8]

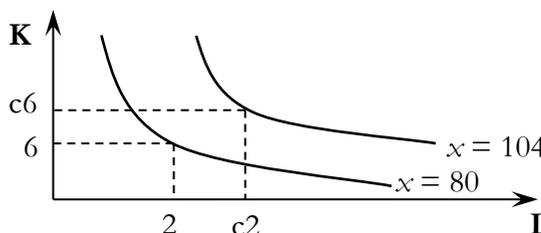
- CVM-PM<sub>gL</sub>/p<sub>L</sub>.
- CTM/PM<sub>L</sub>.
- p<sub>L</sub>/(PM<sub>gL</sub>.CMg).
- p<sub>L</sub>/PM<sub>gL</sub>.

2. É, genericamente, possível conhecer o custo variável médio multiplicando [0,8]

- o custo variável médio pela produtividade média e pela produtividade marginal.
- o custo marginal pela produtividade média e dividindo pela produtividade marginal.
- o custo marginal pela produtividade marginal e dividindo pela produtividade média.
- o preço do factor variável pela produtividade média.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos decrescentes à escala se

- [0,8]
- c = 1,4.
  - c = 1,2.
  - c = 1,3.
  - c = 1,1.



4. Sendo  $p_K = 4p_L$  e, para certas quantidades positivas de L e K,  $PM_{gL} = 4PM_{gK}$ , [0,8]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo  $CVM = x^2 + 12$ , a função oferta do produtor em concorrência perfeita é [0,8]

- $x = \sqrt{\frac{p}{4} - 3}$ .
- $x = \sqrt{p} - 12$ .
- $x = \sqrt{\frac{p}{3} - 4}$ .
- $x = \sqrt{p} - 4$ .

6. Sendo  $CVM = x^2/3 - 8x + 107$ , e verificando-se que o custo fixo médio é de 13 u.m. no mínimo de exploração, produzir esta quantidade implica despende
- [1,2]
- 708 u.m.
  - 721 u.m.
  - 648 u.m.
  - 864 u.m.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 1980 u.m. e requer o emprego de 88 unidades de capital, K. Conhecendo a função de produção,  $x = K^2L$ , e o preço unitário do trabalho de 10 u.m., conclui-se que produzir aquela quantidade requer usar
- [1,2]
- 88 unidades de trabalho.
  - 99 unidades de trabalho.
  - 77 unidades de trabalho.
  - 66 unidades de trabalho.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, tem uma produtividade marginal de 8 u.f. e paga um salário unitário de 72 u.m., estando a maximizar o seu lucro produzindo 132 u.f. com um custo médio de 7 u.m. O lucro obtido pela empresa é de
- [1,2]
- 462 u.m.
  - 264 u.m.
  - 642 u.m.
  - 426 u.m.
9. Sabendo-se que a receita total realizada por um monopolista é dada pela expressão  $100Q - 10Q^2$  e o custo médio pela expressão  $28 + 90,6/Q$ , conclui-se que o máximo lucro que o monopolista pode obter é de
- [1,2]
- 39 u.m.
  - 29 u.m.
  - 19 u.m.
  - 31 u.m.
10. Considere um monopolista com uma função custo total médio dada por  $CTM = 9x + 35/x$ . Em equilíbrio, este monopolista produz 5 unidades, apresenta um índice de Lerner igual a 0,1 e obtém um lucro de
- [1,2]
- 204 u.m.
  - 240 u.m.
  - 224 u.m.
  - 420 u.m.